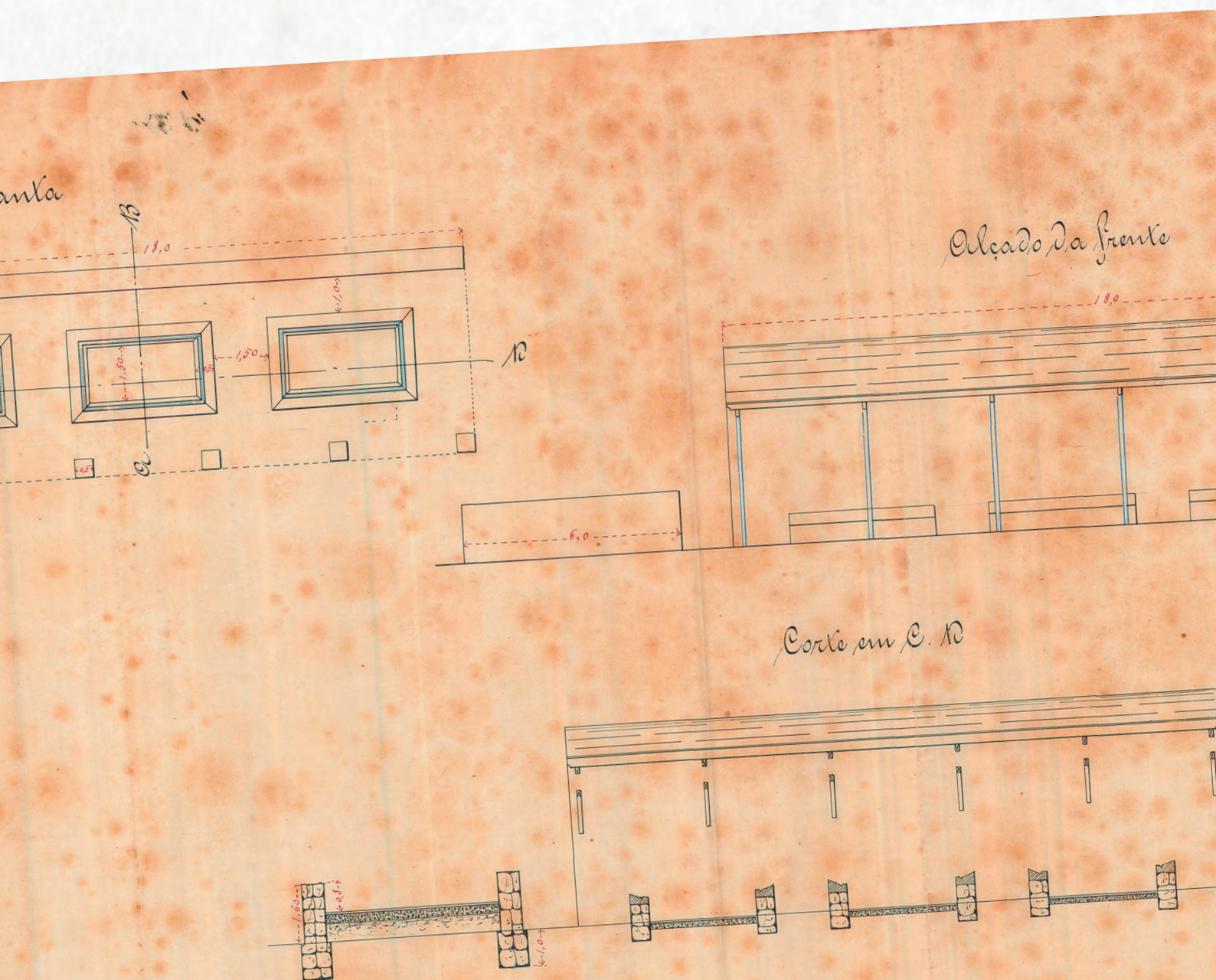




“Os Lavadouros”



O documento do mês de fevereiro tem como tema **“Os Lavadouros”**

Os lavadouros públicos, despontaram em finais do século XIX. Criados em muitas das freguesias do concelho de Évora desde cedo se manifestou como uma necessidade a sua construção.

Frequentados, quase exclusivamente, por mulheres que lavavam a sua roupa e de suas patroas, os tanques públicos, como também são conhecidos, para além de local de trabalho eram um espaço de socialização do sexo feminino, onde as mais novas aprendiam a vida. Aí se faziam amizades, falava-se dos vizinhos e conhecidos, combinavam-se festas e trocavam-se segredos. Ali, longe dos homens, as mulheres falavam entre si, das suas mágoas e fraquezas, das alegrias e dores.

Em Évora, no ano de 1896, foi deliberado a construção de um lavadouro nas Alcaçarias e catorze anos depois foi construído o lavadouro de S. Miguel Machede. Em 1938, surge o de Azaruja, depois Vendinha em 1940, Carvalhas, freguesia de Boa Fé, em 1958 e em meados dos anos 60 foram construídos os lavadouros de Penedo do Ouro, em Évora, Graça do Divor, Guadalupe, N^a Sra. de Machede, S. Manços e S. Sebastião da Giesteira.

Atualmente algumas destas infraestruturas já foram destruídas, como é o caso do lavadouro das Alcaçarias, outras já receberam obras de requalificação e adaptação, como o lavadouro do Penedo do Ouro, construído em 1967, e hoje adaptado a Jardim de Infância.